



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Recentemente, o nosso gabinete recebeu pedidos de ajuda de mais de 10 operadores das lojas do Terminal Marítimo de Pac On. Segundo eles, desde Dezembro de 2017, altura em que abriram as suas lojas, que apresentam prejuízos. O Terminal de Pac On, que é um dos elefantes brancos bem conhecidos de Macau, tem registado um fluxo de passageiros muito reduzido, especialmente após a entrada em funcionamento da Ponte do Delta, por isso, o negócio é fraco.

O pior é que o recente surto do novo coronavírus (Covid-19) veio dificultar a sobrevivência desses operadores. O Terminal de Pac On suspendeu as operações em meados de Janeiro, mas, antes do surto epidémico, os operadores compraram muitos produtos para serem vendidos nas férias do Ano Novo Lunar. A epidemia obrigou, inesperadamente, ao encerramento do Terminal e à suspensão das actividades das lojas a partir do dia 1 de Fevereiro, por isso, os produtos comprados não podem ser postos à venda, e, assim sendo, os prejuízos são grandes. As lojas estão encerradas, por isso, os operadores não podem fazer negócio, não têm receitas, mas continuam a ter de pagar aos seus empregados. E mais, o Governo apelou, recentemente, aos empregadores, para serem eles a assegurar o alojamento em Macau dos seus trabalhadores não residentes. Assim sendo, para além dos salários dos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalhadores locais, os referidos operadores têm ainda de suportar as despesas com os salários e o alojamento dos empregados não residentes, e só as despesas com o alojamento atingem sete mil patacas por mês, por isso, a pressão económica é enorme.

Para além das despesas referidas, os operadores das lojas têm ainda de pagar rendas elevadas. Tendo em conta a recente evolução da epidemia do novo coronavírus (Covid-19), não se sabe quando é que o Terminal de Pac On poderá retomar o seu funcionamento, nem a data exacta da reabertura das lojas. Se se continuar a exigir aos lojistas, que não têm clientes, o pagamento das rendas, não restam dúvidas de que o impacto será muitíssimo adverso, para não falar das despesas de gestão, electricidade e água que têm também de suportar. De facto, o Governo já avançou com muitas isenções de impostos para os operadores de vários ramos de actividade, tal como a isenção do pagamento da contribuição industrial, da renda das bancas dos mercados, da taxa de licença de exploração dos vendilhões, etc., anunciadas no Relatório das Linhas de Acção governativa para o Ano Financeiro de 2019.

É de salientar que Macau se encontra numa fase difícil devido ao novo coronavírus e que os referidos operadores, para além dos prejuízos acumulados ao longo dos anos, têm ainda de enfrentar os avultados prejuízos decorrentes da epidemia. O que mais insatisfação lhes causa é o Governo ter adjudicado os serviços de gestão, segurança e limpeza do Terminal Marítimo de Pac On a diferentes empresas, e as despesas de gestão que a empresa gestora exige aumentam bastante a pressão económica desses operadores. E



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais, mesmo havendo uma empresa de gestão, é frequentar ver bolor, ferrugem e estragos nas instalações do Terminal, situação que causa muitos incómodos e dificuldades aos operadores em causa. Então, coloca-se a seguinte dúvida: porque é que a gestão das lojas do Terminal de Pac On não pode ser assumida directamente pelo Governo, para aliviar a pressão dos operadores das lojas?

Assim sendo, interpelo o Governo e solicito respostas completas, oportunas, claras, precisas e coerentes, em relação ao seguinte:

1. O Terminal de Pac On tem recebido poucos passageiros desde a sua entrada em funcionamento, por isso, o negócio tem sido fraco para os operadores das lojas, que acumularam grandes prejuízos e ainda não conseguiram recuperar o investimento. E mais, estamos num período adverso devido ao novo coronavírus, não se sabe quando é que o Terminal pode retomar o seu funcionamento, nem quando é que haverá visitantes a passar por lá, por isso, os operadores das lojas estão a enfrentar uma enorme pressão económica, correndo o risco de fechar portas. Perante esta situação, o Governo deve, tomando como referência a medida de isenção da renda das bancas dos mercados, anunciada no Relatório das Linhas de Acção governativa para o Ano Financeiro de 2019, dispensar as referidas lojas do pagamento das rendas e tarifas de electricidade e água, de Abril a Dezembro deste ano. Vai fazê-lo?
2. Ao longo destes anos, o Governo não tomou medidas eficazes para aumentar o fluxo de passageiros no Terminal de Pac On, por isso, este não



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

passa dum enfeite, situação que dificulta o negócio dos operadores das lojas e ameaça a sua sobrevivência. De que planos de longo prazo e medidas concretas dispõe o Governo para melhorar eficazmente a situação do Terminal de Pac On?

3. Tal como referido anteriormente, os serviços de gestão, limpeza e segurança do Terminal de Pac On foram adjudicados a diferentes empresas, por isso, é frequente haver problemas de negligência e confusões na gestão do Terminal, e, para além disso, não se permite que os operadores das lojas façam publicidade, o que os deixa extremamente descontentes. Perante esta situação, o Governo deve mandar sair a empresa gestora do Terminal e responsabilizar-se pela gestão das lojas, à semelhança do caso dos serviços públicos que gerem, directamente, os seus imóveis (lojas, etc.), com vista a aliviar os pesados encargos dos operadores das lojas. Vai fazê-lo?

13 de Março de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
José Maria Pereira Coutinho**